

A partir de hoje e durante os próximos cinco meses, quase 19 mil recenseadores irão visitar mais de 5,3 milhões de estabelecimentos agropecuários em todo o país. A coleta de dados será inteiramente digital e as operações serão monitoradas via internet. O Censo Agro também vai subsidiar a criação uma nova pesquisa anual do IBGE: a Pesquisa Nacional por Amostra de Estabelecimentos Agropecuários.

O IBGE começa hoje a coleta de dados do seu 10º Censo Agropecuário. Ao longo de cinco meses, os recenseadores irão visitar mais de 5,3 milhões de estabelecimentos agropecuários em todo o país, levantando informações sobre a área, a produção, as características do pessoal ocupado, o emprego de irrigação, o uso de agrotóxicos, entre outros temas. O importante papel da agricultura familiar na produção agropecuária do país será investigado mais uma vez. Os resultados do Censo Agro 2017 devem começar a ser divulgados pelo IBGE em meados de 2018.

Censo Agro 2017 selecionou mais de 26 mil trabalhadores temporários

O IBGE realizou dois processos seletivos simplificados para os temporários que atuarão no Censo Agropecuário 2017. Mais de 130 mil pessoas se inscreveram para concorrer a 26.010 vagas, das quais 171 para profissionais de nível superior em 18 diferentes áreas de conhecimento, para o cargo de Analista Censitário. As demais vagas foram para nível médio (6.139, destinadas aos Agentes Supervisores) e fundamental (18.845, para os Recenseadores). Foram abertas vagas em pouco mais de 4 mil municípios do país. O treinamento dos recenseadores foi descentralizado e terminou na última semana.

Coleta será digital e monitorada via internet

Em 2017, a coleta de dados do Censo Agro 2017 será inteiramente digital, através dos Dispositivos Móveis de Coleta (DMCs). Esses dispositivos rodam um aplicativo inteiramente desenvolvido pela Diretoria de Informática do IBGE e serão capazes de mostrar a imagem do setor censitário, a posição do recenseador no terreno e os endereços dos estabelecimentos a serem recenseados.

Através do DMC, também será possível identificar novos estabelecimentos e cadastrá-los. Além disso, para garantir que as informações sejam coletadas no setor determinado, o sistema utiliza o GPS e, inclusive, não permite que o questionário do Censo Agro seja aberto fora do local correto.

O novo sistema também vai melhorar a crítica dos dados, orientando os recenseadores durante a coleta, para que o questionário seja preenchido de forma correta. À medida que o recenseador coleta as informações, os dados já começam a ser transmitidos e conferidos.

Agropecuária do país também será investigada por pesquisa amostral

O Censo Agropecuário 2017 vai subsidiar a implantação do cadastro de estabelecimentos agropecuários e do Sistema Nacional de Pesquisas Agropecuárias. Isso permitirá a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Estabelecimentos Agropecuários, que irá a campo, anualmente, captar dados pormenorizados sobre receitas e despesas na produção, crédito e seguro rural, proteção de mananciais, conservação da fauna e flora, uso de agrotóxicos, técnicas de produção, além da situação social e familiar dos trabalhadores do campo, entre outros temas.

Fonte: Agência IBGE Notícias, em 02.10.2017.